

AÇÕES DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS COM QUEIMADURAS

Vitória Mariany Santos Souza¹, Tatiana Santos Lopes Torres², Weberson de Oliveira Lopes³, Yasmiy da Costa Ferreira⁴, Luiz Faustino dos Santos Maia⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: vitoriamariany73@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: tatianatorresenf@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: weberson_lopes@outlook.com.br; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: yasmincostaferreira7@gmail.com; ⁵Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: As queimaduras são definidas pela sociedade brasileira de Queimaduras, como feridas traumáticas, frequentemente causadas por agentes térmicos, mas também podem resultar de agentes térmicos, elétricos ou radioativos, no Brasil, ocorre cerca de 1 milhão de acidentes por queimaduras, sendo que aproximadamente um terço desses casos envolvem crianças de 0 a 4 anos, com destaque para os acidentes domésticos. Vale ressaltar que 10% dessas vítimas buscam atendimento nas unidades de saúde, e cerca de 2.500 pessoas falecem devido a queimaduras. **Objetivo:** Descrever as ações do enfermeiro às vítimas com queimaduras. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** As queimaduras são classificadas de acordo com o grau da lesão, de primeiro grau afetam apenas as camadas mais superficiais da epiderme, resultando em vermelhidão, dor e ausência de bolhas, sendo consideradas superficiais. Já as queimaduras de segundo grau, ou queimaduras de espessura parcial, atingem a derme e a epiderme, são dolorosas, úmidas e vermelhas, e formam bolhas que ajudam a evitar a perda de água e células dérmicas. As queimaduras de terceiro grau, ou de espessura total, atingem a tela subcutânea e podem afetar o tecido muscular. Destacando a importância de medidas de primeiros socorros e o tratamento adequado, considerando o tipo e a gravidade da queimadura. O trabalho também traz uma discussão em grupo sobre as inovações no tratamento, como o uso da pele de tilápia e laser de CO₂, além de enfatizar a necessidade de mais pesquisas e conscientização da população para prevenir acidentes e reduzir a mortalidade por queimaduras no Brasil. O enfermeiro deve tomar cuidado para não se tornar uma vítima, na maioria dos casos, a diluição e a lavagem da área atingida com grande quantidade de água ou soro, é o primeiro passo do atendimento. **Considerações Finais:** O Enfermeiro comprometido profissionalmente com o atendimento do paciente queimado, respeita a sua dignidade, desenvolvendo habilidades que o ajudam a superar tanto os problemas físicos quanto as reações emocionais. **Contribuições para a Enfermagem:** A importância do conhecimento científico pelo enfermeiro sobre as alterações fisiológicas que ocorrem no sistema orgânico após uma queimadura possibilita identificar e prevenir alterações sutis que possam desencadear maiores complicações decorrentes de lesões teciduais.

Palavras-chave: Queimaduras, Enfermagem, Atendimento Inicial.